

EDITORIAL

Prezadas leitoras, prezados leitores, é com grande prazer que lhes apresentamos o primeiro número de nosso Caderno 4 Campos em 2019. Este número se pretende um dos primeiros brados na celebração dos 10 anos do Programa de Pós-graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará. De fato, o PPGA, que no ano passado foi elevado à nota 5 pela avaliação trienal da CAPES, comemora sua primeira década em 2019. Nestes anos formou, até 2018, 27 doutores e 57 mestres em antropologia, em seus 4 campos; e a presença de seus egressos pode ser notada já em muitas universidades brasileiras e outras instituições de pesquisa espalhadas por todo o Brasil, do extremo sul gaúcho às fronteiras nortes no Amapá. O PPGA ainda é único na Amazônia e no Brasil e comemorar seus 10 anos de sucesso é também reconhecer sua importância na construção do fazer antropológico em nossos dias.

Para nós que editamos o Caderno 4 Campos, este número é também nosso compromisso com a periodicidade desta publicação científica, que tende a crescer muito, sempre com o apoio de nossos colegas discentes e de nossos mentores professores. Abrimos o número com um texto fundante para o PPGA e por isso, comemorativo por excelência. “E assim se passaram 10 anos!”, é a apresentação do primeiro Antropologia em Foco, escrito pelas professoras Jane Beltrão e Denise Schaan e pelo professor Hilton Pereira – fundadores do PPGA.

Temos em seguida um texto muito celebrado por todos os que já cursaram as disciplinas de metodologia no PPGA, “Projeto de pesquisa: como escrever uma proposta de sucesso, passo a passo”, que foi escrito pela Professora Denise Schaan e jamais havia sido publicado, mas que agora chega em uma versão revisada pela autora. Na seção memória PPGA temos o depoimento da Dra. Manuela do Corral Vieira, professora adjunta da FACOM-UFPA, a primeira doutora a ser diplomada pelo PPGA. Em seguida o texto maravilhoso da professora Dra. Katiane Silva, professora adjunta no PPGA, que nos conta, escrevendo em primeira pessoa, como deu-se sua formação como antropóloga.

Seguimos o número com 3 fabulosas notas de pesquisas: Laura Vieira nossas leva ao setor das erveiras e erveiros no Ver-o-Peso e nos conta um pouco como tem desenvolvido seu trabalho por lá. Depois temos a nota de pesquisa de Laura Gironsa, que acabou de defender sua

dissertação, em um trabalho singular com indígenas na Amazônia colombiana. Em seguida Tallyta Silva com suas reflexões sobre “Tempos e Vidas: arqueologia e ocupações em serra leste de Carajás. Amazônia”, nos faz partícipes de parte de suas pesquisas.

Concluimos a edição com 2 ensaios fotográficos primorosos. Primeiro Ramiro Batista, Luís dos Santos e Saulo Carneiro nos apresentam o ensaio “O *Warammi*: imagens e representações multiétnicas do cobra grande entre os povos do baixo Oiapoque”. Fechando esta edição temos o ensaio do professor Fabiano Gontijo, que nos leva ao meio da “Revolução Ucraniana de 2014”.

Boas leituras.

Ney Gomes

Editor responsável

